

# **COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

## **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 425, DE 2008**

Autoriza o Poder Executivo a criar o Pólo de Desenvolvimento da Microrregião de Itaicoatiara, no Estado do Amazonas, assim como instituir o Programa Especial de Desenvolvimento Integrado dessa Microrregião.

**Autor:** Deputado Carlos Souza

**Relator:** Deputado Sebastião Bala Rocha

### **I - RELATÓRIO**

De autoria do Nobre Deputado Carlos Souza, o Projeto de Lei Complementar em exame autoriza o Poder Executivo a criar o Pólo de Desenvolvimento da Microrregião de Itaicoatiara, no Estado do Amazonas, assim como a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento Integrado, nessa mesma região, com o objetivo de otimizar as ações administrativas da União e desse Estado da Federação, nos termos do disposto no inciso IX do art. 21 e no art. 43 da Constituição Federal.

Quanto ao parágrafo primeiro da proposição em análise, este estabelece que a região proposta será constituída pelos Municípios de Itaicoatiara, Urucará, Itapiranga e Nova Olinda do Norte. Já o artigo segundo determina que o Pólo de desenvolvimento a ser criado implementará programas de desenvolvimento sustentáveis, de forma a contribuir para a redução das desigualdades regionais e locais, com ênfase nas ações de implementação de infra-estrutura, qualificação de recursos humanos e geração de emprego e renda.

O art. segundo supracitado também estabelece, no seu parágrafo primeiro que, para que serem alcançados os objetivos arrolados no caput do artigo 2º do projeto de lei em exame, devem ser utilizados, entre outros instrumentos, incentivos relativos a tributos, tarifas e preços públicos, bem como incentivos financeiros e creditícios.

Já o parágrafo segundo do art. 2º em questão, este determina que, para a gestão das ações relacionadas ao Pólo de Desenvolvimento da Microrregião de Itaicoatiara, fica o Poder Executivo autorizado a instituir um conselho administrativo cuja composição e atribuições serão definidas em regulamento, assegurada a participação da sociedade civil.

Na justificação, o proponente faz uma referência à época da borracha e às primeiras tentativas de ocupação da Amazônia, a qual só veio a se consolidar de forma efetiva a partir dos anos setenta do século passado, no começo da expansão da fronteira agrícola na região. Hoje, no entanto, o Estado do Amazonas já é o segundo da Região Norte em contingente populacional, além de representar 24 por cento da população regional total.

Do ponto de vista urbano, porém, a concentração em torno de Manaus tem contribuído para que, atualmente, a capital não só abrigue mais da metade da população estadual, como também colabore para que esta tenha passado a ser a única a apresentar um incremento do índice de concentração populacional total, entre os anos de 1980 e 1991.

Perante esse quadro, o Município de Manaus vem perdendo população, se comparado com o restante da população urbana do Estado, na sua totalidade, o que tem sido atribuído ao fato de, uma vez passado o impacto da implantação da Zona Franca de Manaus, esta perdeu importância em nível local, atingindo um ponto de saturação tal que impede a oferta de condições necessárias à absorção de fluxos migratórios intra e interestaduais.

Diante de tal impasse, argumenta o Nobre Proponente que o Pólo de Desenvolvimento proposto vem ao encontro da premência em se oferecer novas oportunidades de melhoria de condições de vida à população amazonense, mesmo em localidades distantes da capital Manaus, assim como promovendo, em nível local, a implantação de uma melhor infra-estrutura que possibilite a realização de projetos de qualificação de recursos humanos e geração de emprego e renda.

Finaliza o Autor asseverando que, uma vez adotada uma gestão de políticas públicas locais na microrregião em apreço, o pólo de desenvolvimento proposto irá estimular a economia local, concentrando esforços destinados a promover a racionalização de ações voltadas para o crescimento de toda a região.

## II - VOTO DO RELATOR

Situado na mesorregião nº 3, microrregião nº 9 e código municipal 0190, do Estado do Amazonas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia, IBGE, o Município de Itacoatiara tem como principal atividade econômica o trabalho nas indústrias madeireiras locais que, embora estejam passando por dificuldades, ainda respondem pelo maior índice de geração de emprego e renda para a população estadual.

Itacoatiara possui também um grande porto graneleiro, voltado para a exportação da soja produzida no cerrado matogrossense. Já a pecuária, esta é outra atividade do município que tem fundamental importância para o desenvolvimento da economia da população local, uma vez que corresponde ao quinto maior rebanho bovino do Estado.

A presente proposição, ao autorizar o Poder Executivo a criar o Pólo de Desenvolvimento da Microrregião de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, e a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento Integrado dessa região, vem ao encontro da necessidade premente de se lograr melhoria a qualidade de vida da população local, por meio do aumento da oferta de novos empregos, e, conseqüentemente, pela aceleração do progresso da região, onde se insere o município em tela.

Somos, portanto, **pela aprovação** do projeto de lei complementar em exame, tendo em vista seu inquestionável mérito.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2009.

Deputado SEBASTIÃO BALA ROCHA  
Relator